



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

12 de abril de 2016

Notícias do Dia
Alessandra Ogeda
"Cogeração de energia"

Cogeração de energia / SCGás / Fiesc / Celesc / BRDE / UFSC / Cogen /
Associação da Indústria de Cogeração de Energia / Gás natural /
Autossuficiência energética / Óleo diesel / Aresc / Agência de Regulação de
Serviços Públicos de Santa Catarina

Cogeração de energia
Na semana passada, a SCGás participou, ainda, de um workshop na Fiesc que discutiu as oportunidades da cogeração de energia. Também participaram do evento a Celesc, o BRDE, a UFSC e a Cogen (Associação da Indústria de Cogeração de Energia). A apresentação da SCGás destacou as vantagens da cogeração a partir do gás natural, como a competitividade operacional, autossuficiência energética, segurança, qualidade e estabilidade da energia elétrica recebida e redução das emissões quando ela substitui o óleo diesel. De acordo com a SCGás, em breve a empresa fará pedido de criação do segmento de cogeração em Santa Catarina para a Aresc (Agência de Regulação de Serviços Públicos de Santa Catarina).

Diário Catarinense
Estela Benetti
"Pesquisa transformada"

Pesquisa transformada / Cláudio Melo / Polo / Laboratórios de Pesquisa em
Refrigeração e Termofísica / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC
/ Embraco / Joinville / Whirlpool / Evandro Gon / Eduardo Andrade / Luis
Felipe Dau



PESQUISA TRANSFORMADORA

O professor Cláudio Melo (segundo à dir.) do Polo - Laboratórios de Pesquisa em Refrigeração e Termofísica da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) lidera há mais de 30 anos pesquisas em parceria com a Embraco, de Joinville, empresa da Whirlpool que é a número um do mundo em compressores herméticos para refrigeração. A Embraco prestou uma homenagem ao professor Cláudio Melo em agradecimento a esse trabalho

que resultou em importantes produtos ao mercado mundial, com menos consumo de energia e outras vantagens. Na foto, o diretor de Pesquisa e Desenvolvimento da empresa, Evandro Gon (E), a vice-presidente de Recursos Humanos, Relações Institucionais, Comunicação e Sustentabilidade, Ursula Angeli, o vice-presidente de Pesquisa e Desenvolvimento, Eduardo Andrade, o professor Melo e o presidente da Embraco, Luis Felipe Dau.

Notícias do Dia

Opinião

“Três décadas de inovação”

Três décadas de inovação / Florianópolis / Tecnologia / ISS / Universidade Federal de Santa Catarina / Brasil / TI / Ilha de Santa Catarina / Acate / Associação Catarinense de Empresas de Tecnologia / Condomínio Industrial de Informática / Vale do Silício / Estados Unidos da América / Palhoça / Grande Florianópolis /

Três décadas de inovação



Guilherme Bernard

Presidente da Acate (Associação Catarinense de Empresas de Tecnologia)

presidente@acate.com.br

Você já deve ter ouvido que Florianópolis é referência em tecnologia e inovação. São mais de 600 empresas do setor tecnológico, que empregam pelo menos 6.000 pessoas na capital catarinense. Também é a área de tecnologia a maior arrecadadora de ISS, o imposto sobre serviço, no município. Mas nem sempre foi assim.

Até meados dos anos 1980, Florianópolis vivia basicamente do funcionalismo público, que era a base da economia, e do turismo de verão. O objetivo de quem cursava graduações em áreas exatas e tecnológicas na Universidade Federal de Santa Catarina era concluir sua formação e mudar para algum grande centro fora do país a fim de buscar uma oportunidade de trabalho. Foi pouco antes de começar os anos 1990 que houve uma abertura maior da economia, possibilitando o desenvolvimento nacional de algumas tecnologias que até então eram restritas a mercados de fora. Assim surgiu o embrião das empresas de TI no Brasil.

A transformação de Florianópolis em polo tecnológico foi decorrente da mão de obra qualificada e abundante que saía da universidade e ansiava permanecer na Ilha de Santa Catarina em vez de migrar para os outras capitais. É nesse contexto que surge a Acate (Associação Catarinense de Empresas de Tecnologia) em 1986, na época como administradora do Condomínio Industrial de Informática, que abrigava as primeiras em-

presas de tecnologia da cidade.

Com 30 anos completados neste mês, a Acate hoje é reconhecida como uma das principais interlocutoras das empresas catarinenses de tecnologia junto aos poderes públicos municipais, estaduais e federal. Atualmente conta com um espaço que atrai inúmeros eventos para fomentar a inovação e despertar o interesse da cidade para a tecnologia.

Para consolidar ainda mais o nosso ecossistema de inovação, o caminho agora é pensar no fortalecimento da macrorregião como um todo enquanto polo tecnológico, como hoje é o Vale do Silício (EUA). Não é apenas a Ilha: temos que crescer e dar a devida atenção a iniciativas muito boas que surgem em outros municípios. Palhoça, por exemplo, está criando um fundo de inovação para investir em startups e empresas de TI que se instalem na cidade. Que tal criarmos a marca da Grande Florianópolis e fazê-la ser reconhecida como uma das regiões mais inovadoras do Brasil?

Apesar das três décadas de atuação, acreditamos que estamos apenas no início de nosso maior objetivo: promover em Santa Catarina uma economia baseada no conhecimento, que de fato seja transformadora em nível nacional e que sirva de exemplo dentro e fora do país. Ainda queremos avançar, e muito, mas hoje é dia de comemorar o que já conquistamos.

“
Ainda queremos
avançar, e muito,
mas hoje é dia
de comemorar
o que já
conquistamos.
”



Para manifestar sua opinião em artigos ou cartas, envie textos para opiniao@noticiasdodia.com.br ou redacao@noticiasdodia.com.br. Artigos, com 2.500 caracteres e devem ser acompanhados do nome do autor, e-mail ou telefone e foto.

Diário Catarinense

Anexo

“Carreta Furacão em Florianópolis”

Carreta Furacão em Florianópolis / Ribeirão Preto / Festa InterNação / UFSC
/ Wellington e Fabiana Cardoni / Trenzinhos Dominionium



Trupe de Ribeirão Preto (SP) faz sucesso com versões criadas pelos fãs para os seus vídeos

Carreta Furacão em Florianópolis

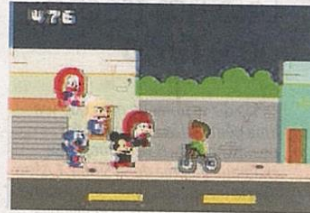
ESTUDANTE FEZ CAMPANHA nas redes sociais para trazer grupo e conseguiu que eles toquem na cidade sexta-feira

Parece que Capitão América, Palhaço, Fofão, Mickey e Popeye ouviram as preces de uma estudante que fez campanha para trazer a Carreta Furacão a Florianópolis. O trenzinho de Ribeirão Preto (SP), conhecido principalmente na internet pelo hino *Vem Dançar o Mestiço* (“siga em frente, olhe para o lado, se liga no mestiço na batida do cavaco”), se apresenta na próxima sexta-feira, na festa InterNação, que ocorre no Music Park, no Norte da Ilha, e é promovida por graduandos da UFSC.

A informação foi divulgada na página da festa no Facebook e causou furor: em menos de 24 horas, o post teve mais de 682 reações, 145 compartilhamentos e 195 comentários. A presença na festa foi confirmada pela produção do grupo ao *Diário Catarinense*. Os ingressos para o evento já estão no terceiro lote e podem ser adquiridos na UFSC ou pelo site da Blueticket por R\$ 50 mais taxas administrativas.

SAIBA MAIS SOBRE O FENÔMENO DA INTERNET

Há cerca de 8 anos, o casal Wellington e Fabiana Cardoni criou a Trenzinhos Dominionium, empresa de Ribeirão Preto que tem diferentes trenzinhos. É uma tradição antiga da cidade. Os veículos coloridos com pessoas fantasiadas de bonecos se apresentam pelas ruas e em festas particulares. Por trás do Fofão e afins, estão garotos destemidos (haja co-



Tem até game inspirado nos intrépidos garotos e suas acrobacias pelas ruas

ragem para se pendurar nos muros e fazer as acrobacias que eles fazem) e treinados para que a sincronização da dança fique sempre perfeita.

A Dominionium tem até uma legião de fãs, as Dominiunzettes, que contam até com página no Facebook. Na última quinta-feira, por exemplo, elas convidavam o público para dar um passeio no Trio Big Folia com “as melhores músicas, os melhores personagens e o melhor DJ ao vivo”. Tudo por apenas R\$ 5.

Há diversas versões criadas por fãs para os vídeos da Carreta. A de *One Way Trigger*, do quarteto indie americano Strokes, já tem mais de 1,5 milhão de visualizações. Mais recente, outra versão hilária é a de *Atmosphere*, do soturna banda britânica Joy Division. Questionado sobre a mobilização em SC, o grupo respondeu por mensagem:

“Carreta Furacão agradece, e lembrem-se do nosso lema: uma pessoa, uma criança, um idoso sorrindo, pra nós é um dia se abrindo. Um dia de felicidade”.

Diário Catarinense
Anexo
"Salim Miguel está internado"

Salim Miguel está internado / Brasília / Literatura brasileira / Florianópolis / Eglê Malheiros / Líbano / Brasil / Biguaçu / Grande Florianópolis / Velhice e outros contos / Prêmio Machado de Assis / Academia Brasileira de Letras / ABL / Jornal do Brasil

LITERATURA

Salim Miguel está internado

ESTADO DE SAÚDE do escritor de 92 anos, ícone da cultura catarinense, é grave. Ele está em coma num hospital em Brasília, cidade onde mora

CAROL MACÁRIO

caroline.macario@
diariocatarinense.com.br

O escritor Salim Miguel, 92 anos, está internado em estado grave em Brasília. Segundo a família, ele deu entrada no hospital na última quinta-feira (7) para tratar uma broncopneumonia. Autor de mais de 30 livros, Salim Miguel é um dos ícones da cultura catarinense e figura importante da literatura brasileira.

Em razão da idade avançada, a família informou que escritor já estava com a saúde debilitada. Em 2012 ele sofreu um acidente doméstico e ficou internado em estado grave em Florianópolis. Chegou a ficar em coma, mas se recuperou bem.

Salim Miguel e a mulher, a poeta

e professora Eglê Malheiros, mudaram-se de Florianópolis para Brasília há cerca de dois anos para ficar mais perto de três dos cinco filhos que moravam na Capital Federal.

O autor nasceu no Líbano e aos três anos de idade desembarcou com os pais no Brasil. Ainda criança mudou-se para a cidade de Biguaçu, na Grande Florianópolis, onde desde a juventude envolveu-se com movimentos culturais e intelectuais.

Lançou o primeiro livro, *Velhice e Outros Contos*, aos 27 anos. Hoje é um contista e romancista consagrado, com distinções importantes ao longo dessa trajetória, entre eles o prêmio Machado de Assis, em 2009, condecoração máxima concedida pela Academia Brasileira de Letras (ABL) pelo conjunto de sua obra. Foi também um exímio jornalista. Escreveu para revistas como



CHARLES GUERRA, 80, 05/12/2012

a Manchete, para a qual inovou ao propor fotorreportagens, e marcou época também como crítico literário do Jornal do Brasil nos anos 1970 e 1980. Salim e Eglê também fizeram parte do Grupo Sul, movimento modernista que revolucionou a cena artística e cultural de Santa Catarina entre 1948 e 1957.

De acordo com a família, o autor está hospitalizado num "quadro sem saída". O desejo era levá-lo para casa, mas os médicos não autorizaram.

Enfoque Popular

Carla Costa

“Projetos culturais na UFSC”

Projetos culturais na UFSC / Café com Literatura / Araranguá

Projetos culturais na UFSC

Nesta terça-feira, dia 12, às 12h30min, acontece no campus da UFSC (Antiga Unisul) um Café com Literatura no hall de entrada. Já nas quintas-feiras às 12h30min é dia de aula de forró. As aulas acontecem na Sala A-104. O Coral está com vagas abertas e a seleção de novas vozes será dia 20 de abril às 12h30min, no laboratório de cardiologia (Bloco C). Em breve serão abertas vagas para aulas de Yoga. Parabéns a todos os envolvidos neste projeto que leva cultura para os estudantes e para aqueles que estejam afim de curtir bons momentos, conhecer pessoas e se divertir.



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[**Estudantes da UFSC Araranguá vencem competição com projeto de ensino por conexão remota**](#)

[**Imigrantes terão aulas gratuitas de português na Ufsc**](#)

[**Pesquisador da UFSC recebe homenagem**](#)

[**Bolsas de pós-graduação sofrem cortes do governo**](#)

[**Captação de água acima do permitido será discutida pelo Plano de Recursos Hídricos do Rio Camboriú**](#)

[**Neodent promove evento gratuito para dentistas em Pelotas**](#)

[**DNIT/SC promove Seminário Projeto Escola: Percepção de Risco no Trânsito**](#)

[**Bolsas de pós-graduação sofrem cortes do governo**](#)